

Relatório de Autoavaliação Institucional 2019

Ano de Referência - 2018

1º RELATÓRIO PARCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

ANO DE REFERÊNCIA – 2018

1º RELATÓRIO PARCIAL

Limoeiro do Norte/CE

2019

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica
Alexandro Ferreira de Souza

Reitor
Virgílio Augusto Sales Araripe

Pró-Reitor de Ensino
Reuber Saraiva de Santiago

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitor de Extensão
Zandra Dumaresq

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Ivam Holanda de Sousa

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Tássio Francisco Loft Matos

Comissão Própria de Avaliação
Francisco de Assis Silva de Araújo
José Paulo Pereira
Joquebede Alves Santos
Pedro Granja Nogueira

Sistematização do Relatório
Francisco de Assis Silva de Araújo
José Paulo Pereira

Revisão Gramatical
Marilene Assis Mendes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal do
Ceará IFCE – *Campus* Limoeiro do Norte

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional: ano de referência 2018: 1º relatório
parcial / Comissão Própria de Avaliação. –Fortaleza, 2019.

35 p.

1. IFCE - Avaliação Institucional (2017) - Relatório. 2. Planejamento Educacional.
I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (20. ed.) 371

Catalogação: Bibliotecário Esp. Francisco de Assis Silva de Araújo – CRB 3/ Nº 1401

Sumário

Apresentação.....	6
1 Introdução.....	6
1.1 A Avaliação Institucional.....	6
1.2 Breve Histórico do IFCE – <i>Campus</i> Limoeiro do Norte.....	7
1.3 Caracterização do IFCE.....	8
1.4 Organização Multicampi.....	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE.....	9
1.6 Identificação da Unidade.....	11
1.7 Cursos de Graduação Ofertados no IFCE – <i>Campus</i> Limoeiro do Norte.....	11
1.7.1 <i>Cursos de Licenciatura</i>	11
1.7.2 <i>Cursos de Bacharelado</i>	11
1.7.3 <i>Cursos de Tecnologia</i>	11
1.7.4 <i>Cursos de Pós-graduação</i>	11
1.8 Cursos Técnicos Ofertados no IFCE – <i>Campus</i> Limoeiro do Norte.....	11
1.8.1 <i>Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio</i>	12
1.8.2 <i>Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio</i>	12
1.8.3 <i>Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio</i>	12
1.9 Dados do <i>Campus</i>	12
1.10 Dados da Subcomissão CPA - Local.....	12
2 Metodologia.....	12
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	13
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	13
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	13
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	15
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo.....	15
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	16
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	16
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	16
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	17
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	17
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	19
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	19
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	21
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	21
4 Ações com Base na Análise Preliminar.....	24
5 Considerações Finais.....	34

“A avaliação institucional envolve em ações intersubjetivas os docentes, os estudantes, os funcionários, os egressos, a gestão e a comunidade; indaga sobre qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; examina os acertos e erros burocráticos e administrativos; verifica a vitalidade e o exercício democrático das instâncias institucionais; questiona os delineamentos políticos, as propostas pedagógicas e os compromissos sociais; tematiza as relações de trabalho e a qualidade de vida, enfim, tenta compreender para transformar toda a instituição.”

(DIAS SOBRINHO & BALZAN, 1995)

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), comissão local, do Instituto Federal do Ceará (IFCE) – *Campus* Limoeiro do Norte traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2018, que compreende os períodos letivos 2018.1 e 2018.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

O relatório se encerra com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” (BRASIL, 2004, s/p). De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica nº 65/2014/INEP/DAES/CONAES que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão

dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no que diz respeito à periodicidade, o primeiro ciclo de Relatórios se daria a partir do ano de referência 2015, devendo, pois, serem inseridos no sistema e-MEC, da seguinte forma:

- até 31 de março de 2016 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2018 - Relatório Integral

Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência 2018 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2019 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2021 - Relatório Integral

Sendo assim, inicia-se, portanto, um novo ciclo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2018 que apresenta o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos, assim como as análises dos dados coletados.

Nos anos seguintes, 2020 e 2021, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE – *CAMPUS* LIMOEIRO DO NORTE

O *Campus* Limoeiro do Norte está localizado em uma das sete mesorregiões do Estado do Ceará, a Mesorregião do Jaguaribe, formada por 20 municípios, que se localizam estrategicamente próximos às capitais nordestinas, transformando a região num importante polo logístico, com fácil acesso aos grandes mercados.

A região se sobressai no cenário econômico do Ceará, dada a sua vocação agroindustrial, com destaque para a agricultura irrigada. A prática dessas atividades desencadeou a carência de mão de obra especializada e, cada vez mais, o emprego de novas tecnologias em vários ramos do conhecimento tornou-se imprescindível.

Sendo assim, o IFCE - *Campus* Limoeiro do Norte tem procurado adequar a sua oferta de ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais, por entender que, à medida que uma região se desenvolve, mais necessita de profissionais qualificados.

O IFCE cumpre, no Vale do Jaguaribe, um papel estratégico, já que por meio da educação, ajuda a promover o ser humano dando-lhe condições, não apenas de sobreviver, mas sim, e

principalmente, de viver com dignidade, retirando do meio ambiente o que tem necessidade, de forma sustentável.

Criado em 2008, a partir da federalização do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC), o IFCE- *Campus* Limoeiro do Norte é uma organização de direito privado, com 10 anos de atuação na educação tecnológica, e está situado no Vale do Jaguaribe, distante cerca de 198 km da capital cearense. Possui área total de 12.000,00m², sendo 6.692, 46m² de área construída, com infraestrutura dotada de: salas de aula, laboratórios básicos e específicos para os diversos cursos, sala de videoconferência, auditório, espaço de convivência e biblioteca com espaço para pesquisa e estudo, dentre outros.

Ressalta-se que o *Campus* Limoeiro dispõe também de uma área anexa no bairro Antônio Holanda, popularmente conhecido como Cidade Alta, com salas de aula, ginásio poliesportivo, biblioteca, incubadoras de empresas, pista de atletismo etc.

Na sua ação acadêmica, o *Campus* Limoeiro do Norte oferece vagas aos que buscam educação profissional técnica de níveis médio e superior, incluindo nesse leque de ofertas cursos em nível de pós-graduação.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local, com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu*(especialização, mestrado e doutorado),bem como ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes, aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria em Fortaleza, e trinta e dois *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro

do Norte, Maracanaú, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Polo de Inovação Fortaleza, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos Institutos Federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

Além dos *campi* mencionados, foram implantados 50 (cinquenta) unidades de Centro de Inclusão Digital (CID) e 2 (duas) de Núcleo de Informação Tecnológica (NIT), com a finalidade de assegurar à população do interior o acesso ao mundo virtual e, assim, completar as ações voltadas à profissionalização no Ceará. Em 2017.2, a instituição contabilizou 36.114 (trinta e seis mil, cento e catorze) matrículas distribuídas em duzentos cursos ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº 11.892/2008 são definidos os objetivos dos Institutos Federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação lato sensu, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – <i>Campus</i> Limoeiro do Norte
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0003-07
Código da IES	1807
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE – *CAMPUS* LIMOEIRO DO NORTE

Atualmente, no IFCE são oferecidos 2 cursos de licenciatura, 2 cursos de bacharelado e 3 cursos de tecnologia, conforme detalhamento a seguir.

1.7.1 Cursos de Licenciatura

1. Licenciatura em Educação Física
2. Licenciatura em Música

1.7.2 Cursos de Bacharelado

1. Bacharelado em Agronomia
2. Bacharelado em Nutrição

1.7.3 Cursos de Tecnologia

1. Tecnologia em Alimentos
2. Tecnologia em Mecatrônica Industrial
3. Tecnologia em Saneamento Ambiental

1.7.4 Cursos de Pós-graduação

1. Mestrado em Tecnologia de Alimentos
2. Especialização em Metodologias de Ensino para Educação Básica
3. Especialização em Gestão e Controle Ambiental
4. Especialização em Saúde e Segurança Alimentar

1.8 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE – *CAMPUS* LIMOEIRO DO NORTE

Atualmente, no IFCE são oferecidos 2 cursos Técnicos Integrados ao ensino médio e 5 cursos subsequentes ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir.

1.8.1 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

1. Técnico em Eletrotécnica
2. Técnico em Química

1.8.2 Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio

1.8.3 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Agropecuária
2. Técnico em Eletroeletrônica
3. Técnico em Mecânica Industrial
4. Técnico em Meio Ambiente
5. Técnico em Panificação

1.9 DADOS DO CAMPUS

<i>Campus</i>	<i>Endereço</i>	<i>Telefone</i>	<i>E-mail/site</i>
Limoeiro do Norte	Rua Estevão Remígio, 1145 – Centro Limoeiro do Norte, CE - CEP: 62930-000	(88) 3401- 2290	www.ifce.edu.br/limoeirodonorte

1.10 DADOS DA SUBCOMISSÃO CPA - LOCAL

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional. Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sinaes.

A composição da Comissão Própria de Avaliação – local foi estabelecida pela Portaria N° 898/GABR/REITORIA, de 16 de outubro de 2018 com os seguintes membros:

José Paulo Pereira – Docente

Francisco de Assis Silva de Araújo – Técnico Administrativo

Joquebede Alves Santos – Discente

Pedro Granja Nogueira – Representante Externo

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve a proposta utilizada nas avaliações anteriores inclusive, quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o “corpo a corpo”, com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE, e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que por meio deles pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (i) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim” e “Sempre”; (ii) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam a opção “Frequentemente”; e (iii) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram a opção “Não”, “Raramente”, “Nunca”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente e Nunca
Médio	Frequentemente
Alto	Sim e Sempre

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto e médio*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma

potencialidade. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Participaram desta pesquisa 82 servidores docentes, 26 técnicos-administrativos e 887 estudantes matriculados em cursos técnicos e de graduação.

Ord.	Campus	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Limoeiro do Norte	49%	86%	42%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Nesse campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que instituiu o Sinaes.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10

(Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que a próxima equipe de gestão da CPA, durante a revisão dos questionários, deverá contemplar essas dimensões.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu <i>campus</i> ?	<i>Avaliação Mediana</i> 65%	<i>Fragilidade</i> 14%	<i>Avaliação Mediana</i> 65%	<i>Avaliação Mediana</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	<i>Potencialidade</i> 92%	<i>Potencialidade</i> 84%	<i>Fragilidade</i> 15%	<i>Potencialidade</i>

Nessa dimensão, apenas os respondentes dos segmentos Professor e Técnico afirmaram terem tido oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI, e todos os segmentos não consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido. Diante do exposto, é importante que essa dimensão seja avaliada no âmbito do *campus*, pela comissão local, Direção Geral e comunidade interna para que estratégias sejam definidas, a fim de minimizar ou superar as fragilidades identificadas.

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<i>Avaliação Mediana</i> 65%	<i>Avaliação Mediana</i> 63%	<i>Potencialidade</i> 84%	<i>Avaliação Mediana</i>
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<i>Potencialidade</i> 84%	<i>Potencialidade</i> 77%	<i>Potencialidade</i> 88%	<i>Potencialidade</i>
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	<i>Potencialidade</i> 86%	<i>Avaliação Mediana</i> 67%	<i>Potencialidade</i> 92%	<i>Potencialidade</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	<i>Avaliação Mediana</i> 64%	<i>Avaliação Mediana</i> 51%	<i>Avaliação Mediana</i> 61%	<i>Avaliação Mediana</i>
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	<i>Avaliação Mediana</i> 55%	<i>Fragilidade</i> 46%	<i>Avaliação Mediana</i> 61%	<i>Avaliação Mediana</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?	<i>Avaliação Mediana</i> 55%	<i>Fragilidade</i> 45%	<i>Fragilidade</i> 7%	<i>Fragilidade</i>
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	<i>Fragilidade</i> 26%	<i>Fragilidade</i> 36%	<i>Avaliação Mediana</i> 61%	<i>Fragilidade</i>

Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	<i>Fragilidade</i> 20%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
--	---------------------------	----------------------	----------------------	--------------------

A análise do quadro anterior, permite concluir que todos seus itens precisam ser avaliados pela instituição e que, por conseguinte, será necessário implementar, de forma mais efetiva, estratégias de melhoria contínua para que se tornem “Potencialidade”.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	<i>Potencialidade</i> 95%	<i>Potencialidade</i> 87%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	<i>Potencialidade</i> 95%	<i>Potencialidade</i> 90%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	<i>Potencialidade</i> 96%	<i>Potencialidade</i> 86%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 78%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	<i>Potencialidade</i> 79%	<i>Fragilidade</i> 29%	<i>Não se aplica</i>	<i>Controvérsia</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	<i>Fragilidade</i> 42%	<i>Fragilidade</i> 42%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Você participa de atividade de extensão no seu <i>campus</i> ?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 23%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu <i>campus</i> ?	<i>Potencialidade</i> 72%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	<i>Avaliação mediana</i> 65%	<i>Avaliação mediana</i> 57%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	<i>Fragilidade</i> 46%	<i>Potencialidade</i> 83%	<i>Avaliação Mediana</i> 57%	<i>Controvérsia</i>
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	<i>Avaliação Mediana</i> 69%	<i>Avaliação Mediana</i> 56%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i> 67%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 80%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 80%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 79%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 81%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Articulação da teoria com a prática:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 79%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (a) coordenador (a):	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 83%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 86%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 79%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 82%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	<i>Avaliação Mediana</i> 67%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	<i>Potencialidade</i> 96%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

No âmbito das políticas acadêmicas, o resultado da avaliação, apresenta de forma significativa, “Potencialidades ou Avaliação Mediana” embora “Fragilidades” também tenham sido apontadas. Dessa forma, continua a recomendação de avaliação desses itens, no âmbito da execução das ações relacionadas a cada um deles, pelo *campus* e pela gestão central do IFCE, assim como a necessidade de haver proposição de ações que visem à melhoria contínua dos indicadores de fragilidades e que fortaleçam os indicadores que estão satisfatórios.

É válido destacar que, nas manifestações dos estudantes feitas no instrumento avaliativo, precisamente no campo destinado às considerações dos respondentes, foi observado o reconhecimento do segmento discente aos professores. Houve observações

satisfatórias. Todavia, de forma significativa, foram identificadas críticas e sugestões a respeito de aspectos que envolvem a postura e didática do corpo docente, a saber: metodologia de ensino, relação interpessoal, sensibilidade, atenção a alunos com dificuldade de aprendizagem, entre outros.

Outro aspecto mencionado pelos estudantes, de maneira geral, foi a necessidade de mais incentivo e inclusão da participação de um número maior de estudantes no âmbito da pesquisa e da extensão e de forma significativa. Também foi informada a necessidade de mais aulas práticas e de laboratório.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	<i>Avaliação Mediana</i> 69%	<i>Avaliação mediana</i> 69%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	<i>Fragilidade</i> 41%	<i>Avaliação Mediana</i> 50%	<i>Fragilidade</i> 46%	<i>Fragilidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 38%	<i>Fragilidade</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou classificada como “fragilidade”.

Os respondentes, principalmente docentes e técnicos, reforçam, em suas observações, a necessidade de melhoria no aspecto da comunicação. Nessa perspectiva, é possível concluir que é necessário haver o aprimoramento da comunicação interna e da comunicação com a sociedade, incluindo a imagem institucional.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	<i>Fragilidade</i> 68%	<i>Fragilidade</i> 74%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	<i>Avaliação Mediana</i> 55%	<i>Avaliação Mediana</i> 66%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	<i>Avaliação Mediana</i> 79%	<i>Avaliação Mediana</i> 78%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	<i>Avaliação Mediana</i> 58%	<i>Fragilidade</i> 47%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência a Fragilidade</i>
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 80%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	Não se aplica	Avaliação Mediana 68%	Não se aplica	Avaliação Mediana
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 38%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 36%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 31%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 32%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 38%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 39%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 33%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	Não se aplica	Fragilidade 28%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 40%	Não se aplica	Fragilidade

No que se refere à política de atendimento aos discentes, a maior parte dos itens aponta para “Fragilidades”.

Avalia-se que as críticas feitas se dão pela dificuldade de conseguir um estágio em nossa região. Esta dimensão aponta a necessidade de fortalecimento de parcerias entre IFCE e empresas para oferta sistemática de estágios e necessidade de atuação mais efetiva da instituição com foco no estágio.

Também foi identificado como frágil, nessa dimensão, e observado pelos estudantes as visitas técnicas. O percentual aponta fragilidade relativa à política de auxílio para visitas técnicas e as considerações dos estudantes, de forma significativa, demonstram interesse por esse item.

No que diz respeito aos demais auxílios, também é possível identificar, de uma forma geral, a insatisfação dos estudantes com tais políticas. Nesse sentido, recomenda-se que uma avaliação da política de auxílio estudantil, observando as necessidades de possíveis ajustes.

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
---------	-----------	-------	---------	---------------------

Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	Potencialidade 91%	Não se aplica	Potencialidade 80%	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores?	Potencialidade 89%	Não se aplica	Potencialidade 80%	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	Potencialidade 97%	Não se aplica	Potencialidade 100%	Potencialidade
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	Potencialidade 70%	Não se aplica	Avaliação Mediana 50%	Tendência de Potencialidade
Você se sente valorizado no IFCE?	Avaliação Mediana 67%	Não se aplica	Avaliação Mediana 53%	Avaliação Mediana
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	Potencialidade 77%	Não se aplica	Potencialidade 73%	Potencialidade
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	Avaliação Mediana 64%	Não se aplica	Avaliação Mediana 65%	Avaliação Mediana

No que diz respeito a políticas de gestão, responderam os questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, todos os itens foram identificados como “Fragilidades”.

Nesse sentido, recomenda-se que estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, valorização profissional, os investimentos em capacitação sejam sistematicamente inseridos no planejamento da gestão entre outros, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas de pessoal.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	Potencialidade 97%	Potencialidade 97%	Não se aplica	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	Potencialidade 91%	Potencialidade 94%	Não se aplica	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	Potencialidade 77%	Potencialidade 88%	Não se aplica	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	Potencialidade 88%	Potencialidade 92%	Não se aplica	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	Potencialidade 87%	Potencialidade 92%	Não se aplica	Potencialidade

Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	Potencialidade 83%	Potencialidade 95%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	Potencialidade 82%	Potencialidade 95%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	Potencialidade 73%	Potencialidade 87%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?	Potencialidade 62%	Potencialidade 87%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	Avaliação Mediana 54%	Potencialidade 84%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	Potencialidade 72%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	Potencialidade 74%	Potencialidade 90%	Potencialidade 76%	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	Potencialidade 81%	Potencialidade 91%	Potencialidade 77%	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	Potencialidade 73%	Potencialidade 78%	Avaliação Mediana 65%	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	Potencialidade 92%	Potencialidade 95%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	Potencialidade 91%	Potencialidade 94%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	Potencialidade 88%	Potencialidade 90%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	Potencialidade 87%	Potencialidade 90%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	Potencialidade 70%	Avaliação Mediana 67%	Avaliação Mediana 69%	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	Potencialidade 87%	Fragilidade 43%	Potencialidade 92%	Potencialidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	Avaliação Mediana 69%	Não se aplica	Potencialidade 80%	Tendência a Potencialidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	Potencialidade 74%	Avaliação Mediana 69%	Não se aplica	Tendência a Potencialidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	Potencialidade 82%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	Avaliação Mediana 69%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação Mediana
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	Não se aplica	Potencialidade 89%	Não se aplica	Potencialidade
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia	Potencialidade 77%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade

básica prevista para o seu curso?				
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	Potencialidade 89%	Potencialidade 90%	Não se aplica	Potencialidade
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	Avaliação Mediana 65%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação Mediana
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	Potencialidade 76%	Potencialidade 86%	Potencialidade 88%	Potencialidade
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	Fragilidade 40%	Fragilidade 49%	Potencialidade 88%	Fragilidade
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	Não se aplica	Potencialidade 83%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia a sala dos professores?	Não se aplica	Potencialidade 82%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia a sala de aula?	Não se aplica	Potencialidade 83%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia a Biblioteca?	Não se aplica	Potencialidade 86%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	Não se aplica	Potencialidade 81%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia os laboratórios?	Não se aplica	Potencialidade 80%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	Potencialidade 91%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	Potencialidade 89%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	Potencialidade 87%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	Potencialidade 73%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	Potencialidade 70%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade 88%	Potencialidade

Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação Mediana 65%	<i>Avaliação Mediana</i>
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade 92%	<i>Potencialidade</i>
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação Mediana 69%	<i>Avaliação Mediana</i>
Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação Mediana 57%	<i>Avaliação Mediana</i>

Nessa dimensão, recomenda-se que ainda sejam feitas ações de melhoria que contemplem todos os itens do quadro acima. É válido evidenciar que nas considerações feitas pelos respondentes a maioria dos itens foram avaliados como potencialidades. Aparece como tendência a fragilidade o serviço de Xerox e avaliação mediana, para quadro branco, pincel e apagadores, multimeios, material de consumo. Nos quesitos que se aplicam apenas para os técnicos administrativos, também apareceram como avaliação mediana os itens equipamentos e ventilação. Essa dimensão, quando comparada com relatórios passados, observa-se uma mudança satisfatória na maioria dos pontos abordados.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE PRELIMINAR

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomendamos que a gestão local se aproprie deste relatório, ficando assim ciente dos pontos positivos e negativos apresentados pelos segmentos. Posteriormente a CPA-Local fará a divulgação para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos. Na oportunidade, ressalta-se, devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, elabore seu plano de trabalho a fim de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

Foi realizada a análise das respostas do questionário aplicado aos segmentos (Docentes, discentes e Técnicos administrativos). Com base nos comentários e sugestões da comunidade acadêmica, ressaltamos os principais pontos que merecem uma maior atenção em cada segmento:

Demandas apresentadas pelos Docentes:

INTERNET

- Melhorar a velocidade da *internet* do *campus*.
- A *internet* no *campus*, na modalidade *wi-fi*, é quase inexistente.

QUALIDADE DE VIDA SERVIDORES

- Melhorar clima organizacional
- Ter mais envolvimento entre os servidores
- Acredito que a ausência de atividades de integração entre os servidores do *campus* (gerência, TAE, docentes, inclusive os terceirizados) prejudica o clima organizacional.

UNIDADE CIDADE ALTA

- Atenção ao *campus* Cidade Alta, que necessita de materiais de consumo, telefone, *internet* e atendimento dos diversos setores.

COMUNICAÇÃO INTERNA E TRANSPARÊNCIA

- Melhorar a divulgação interna dos eventos e compromissos a serem seguidos pela comunidade acadêmica. Executar mais eventos ligados ao desenvolvimento social incentivando a participação da comunidade local. Interagir mais com a secretaria de educação e saúde local.
- É necessário melhorar a troca de informações entre coordenações, corpo docente, corpo discente e coordenações de ensino.
- A comunicação entre setores deve melhorar.
- Melhorar a forma de divulgação de informações. Aumentar (realizar) reuniões gerais com frequência, buscando a melhoria da instituição, ouvindo os pares e discutindo assuntos relevantes. Deixar de usar o encontro pedagógico para que todos os assuntos institucionais sejam tratados lá. Se houver mais encontros de reuniões e discussões, isso com certeza não seria mais um problema tão corriqueiro.
- Acredito que o IFCE no geral e o *campus* Limoeiro do Norte em particular oferecem um serviço importante para a comunidade e região, mas também muitos têm muitos desafios pela frente. Na minha opinião, falta mais organização com ações de fato planejadas e não articuladas no improviso. Além disso, é preciso mais transparência na gestão das informações e nas decisões institucionais (algo já em curso pelo SEI, por exemplo). No caso específico do *campus* Limoeiro do Norte, há deficiências visíveis no campo das interações (necessárias!) entre os servidores, pois sem isso o resultado social de nosso trabalho fica comprometido, pelo menos na minha modesta visão. É preciso também que alguns colegas que revejam suas práticas de ensino-aprendizagem bem como a relação professor-aluno, que se envolvam um pouco mais nas atividades extraclasse e que, sobretudo, construam diálogos entre os cursos promovendo assim, ações com maior alcance dentro do próprio *campus* e fora dele. É preciso entender que as parcerias entre os cursos e seus corpos docente através de pesquisa, extensão e ensino são fundamentais para construir o futuro da instituição fomentando assim o necessário sentimento de pertencimento. Cuidar do

IFCE, de seus diferentes *campi* não é apenas zelar pelo patrimônio material, mas também cuidar das pessoas, do bem-estar das mesmas. Servidores e discentes, todos são acima de tudo pessoas e estas, por conseguinte, são diversas. É preciso construir uma maneira de erguer pontes e não muros entre os diferentes sujeitos. Uma gestão eficiente é aquela que toma como perspectiva a inclusão fazendo com que todos se sintam parte, que se comprometam e atuem em prol de um projeto comum: uma educação de qualidade e que incentive os indivíduos à liberdade e à dignidade através do conhecimento. Precisamos como IFCE de uma perspectiva mais horizontal em nossas relações de trabalho.

- A gestão poderia ser mais transparente com as informações. Realização de projeto de extensão que integrasse os servidores.

AQUISIÇÃO DE INSUMOS

- Ter atenção maior à aquisição de insumos para que o professor tenha condições de lecionar com qualidade.

LIVROS

- Algumas bibliografias de algumas disciplinas poderiam ser atualizadas.

ESTÁGIO

- Sugestão: Treinamento com docentes e discentes sobre a documentação para conclusão de estágio/curso.
- Maior atuação do setor de estágio no estabelecimento de convênios e orientação acerca de documentações de estágio para alunos e professores

APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO CPA

- Nada a declarar pois há 10 anos faço isso e nada muda.
- Apresentar os resultados desse questionário e as ações que foram aplicadas para promover melhorias.
- Alguns itens deste questionário devia ter mais opções, como em relação à pergunta sobre comunicação interna: devia ter a opção "parcialmente". Existe falhas, não é totalmente ineficiente."

INFRAESTRUTURA FÍSICA

- Alguns quadros brancos precisam de manutenção.
- Ainda não existe um espaço adequado para as aulas de música podendo assim trazer prejuízos auditivos a saúde dos docentes e discentes.

- Como o *campus* Limoeiro do Norte não possuía uma estrutura própria para o recebimento do curso de Licenciatura em Música, faz-se necessário um grande investimento nessa área, visto que as atividades relacionadas à música, realizadas pelos docentes e servidores, vem atingindo um grande público na Região do vale do Jaguaribe, com um grande sucesso.
- Trocar dispositivos de proteção contra choques elétricos das bancadas do laboratório de CC/CA e instalações elétricas.

OUTRAS CRÍTICAS E SUGESTÕES

- Há a necessidade de intérprete de libras para aulas teóricas.
- Melhorar a participação dos egressos.
- Manter a qualidade do ensino do IFCE mantendo o elevado conceito que desfruta na sociedade.

Sugiro mais apoio das atividades de todos os setores do *campus* no turno da noite.

Demandas apresentadas pelos Técnicos:

GESTÃO

- No *campus* não existe uma gestão compartilhada com os servidores e as decisões são tomadas de cima para baixo.
- Falta diálogo da gestão com os servidores e alunos.
- Se reveste de condição *sine qua non* o fato de que deve haver uma partilha no orçamento do *campus* para as atividades de ensino pesquisa e extensão. Outro ponto importante é a relação entre os servidores é premente e necessário mais tolerância, compreensão e empatia nessa relação para que tenhamos um clima organizacional amistoso e tranquilo. Uma política de valorização do servidor público se faz urgente nos nossos dias pois pouco se faz nessa questão.

QUALIDADE DE VIDA SERVIDORES

- Destaque para os seguintes pontos: implantar ações voltadas para melhoria na qualidade de vida do servidor por exemplo ginástica laboral banheiro e bebedouro para a biblioteca (servidores que trabalham na mesma ficam longos períodos sem usar o banheiro ou beber água por que muitas vezes não podem se ausentar do balcão de atendimento causando prejuízos à saúde) viabilização para capacitação dos servidores das bibliotecas (auxiliares de bibliotecas e bibliotecários)

- Tratar de forma isonômica todos os servidores quanto aos direitos e solicitações /efetivar ações integradoras no sentido de aproximar técnicos administrativos e docentes bem como um tratamento igual sem diferenciação entre esses grupos

COMUNICAÇÃO INTERNA E TRANSPARÊNCIA

- A gestão do *campus* continua com uma comunicação interna e externa falha. A biblioteca continua com uma deficiência de quantitativo de livros no acervo e sem orçamento específico para compra dos livros. Falta uma sala de leitura individual na biblioteca para quem quer estudar em um local silencioso. Os servidores deveriam ter direito a acompanhamento psicológico e social.
- Sugiro a criação de um espaço institucional (um fórum reuniões sistemáticas etc.) no qual a gestão possa apresentar suas ações e os servidores suas sugestões e descontentamentos.

APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO CPA

- Dar transparência aos resultados de tal pesquisa.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

- Interessante enfatizar em uma política de maior limpeza zelo e manutenção de todos os espaços da instituição principalmente banheiros. No banheiro feminino coletivo aos discentes situado na área de convivência por exemplo há pias e pisos encardidos botão da descarga possui vazamento sempre que é acionado e torneira que não sustenta o jato de água. Tais situações são rotinas do referido espaço há anos... É necessário o *campus* ter uma agenda permanente de limpeza dos condicionadores de ar com frequência de no mínimo 02 (duas) vezes ao ano.

AQUISIÇÃO DE INSUMOS

- Com relação à material de consumo frequentemente falta cartuchos de tinta para impressão.

OUTRAS CRÍTICAS E SUGESTÕES

- Os Institutos Federais tem que estreitar os laços com a sociedade. Temos que saber o perfil do profissional que as empresas requerem assim como fechar parcerias para aproximar o aluno com o mercado de trabalho. Faz-se necessário ainda a descentralização de ações das quais muitas vezes acabam não sendo executadas devido a burocracia existente dentro do Instituto.

Demanda apresentadas pelos Discentes:

INTERNET

- Melhorar o sinal de *wi-fi* e a velocidade da *internet* oferecida pelo *campus*;

- Retirar a restrição sobre o aplicativo *whatsapp*. Segundo os discentes há grupos de *whatsapp* do curso, da turma, dos professores, dos coordenadores, etc. Com essa restrição há prejuízo na comunicação e transmissão de informações entre a comunidade acadêmica.

UNIDADE CIDADE ALTA

- No *campus* da cidade alta deveria ter armários para os alunos da Educação Física, já que temos aulas práticas e aulas teóricas durante os 3 turnos e não temos onde guardar nossas coisas. Deveria haver *wi-fi* para nossa comunicação, pesquisas e comunicação com os familiares. Deveria existir uma sala de descanso onde os discentes pudessem ficar de um turno para o outro.
- Conservação dos laboratórios e banheiros.
- O *campus* IFCE Limoeiro do Norte-Ce - Cidade Alta, ainda não possui Internet disponível para os alunos, apenas no laboratório de informática, biblioteca e sala dos professores.
- O curso de Educação Física ainda carece de mais atenção por parte da direção do Instituto. Em relação a estrutura inacabada e recursos parciais oferecidos ao anexo - Cidade Alta. Por gentileza, igualdade entre os alunos. As sugestões descritas anteriormente estão relacionadas à críticas a serem feitas como falta de recursos materiais de limpeza dos laboratórios, falta de acesso à *internet*, biblioteca em tempo integral, merenda escolar e manutenção dos banheiros.
- Necessita ampliar o atendimento dos setores administrativos no Centro de referência Cidade Alta. Como: atendimento estudantil, enfermaria e outros.
- Reforma do campo de futebol.
- Oferecer a mesma merenda que servem no *campus* Centro.

COMUNICAÇÃO INTERNA E TRANSPARÊNCIA

- Melhorar na divulgação de editais e eventos do *campus*.
- Falta de comunicação, e estrutura do Instituto.
- As vezes algumas informações necessárias não são fornecidas aos alunos.
- Mais informações nas galerias para novatos.
- Repassar auxílios em datas corretas, evitando atrasos.

ESTÁGIO

- Poderia melhorar a burocracia na etapa de estágio supervisionado obrigatório.

- Alimentar a possibilidade, pela instituição, do contato do aluno com as empresas da área que existem na região.
- O direcionamento para estágios poderia ser melhor, criar parcerias com as empresas seria um caminho.

LIVROS

- Muitas vezes os livros são poucos para a quantidade de alunos
- Aumentar o acervo bibliográfico.
- Melhorar o acervo de livros na biblioteca
- Por favor, seria bom um acervo melhor de livros da Embrapa
- É necessário que a biblioteca possua um acervo maior, pois diversas disciplinas requerem livros específicos para o estudo, e muitas vezes os livros são insuficientes para todos os docentes.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

- Falta de manutenção dos equipamentos.
- Trocar os aparelhos de ar condicionados por outros mais modernos que tenham as condições de cumprirem de forma adequada com as suas funções de refrigerar o ambiente das salas de aula.
- Melhorar equipamentos dos laboratórios
- Os banheiros precisam ser revistos, sempre tem problemas nas descargas e torneiras, e infelizmente (pois não precisaria disso, na minha opinião, mas...), programas de conscientização para os jovens quanto ao zelo ao patrimônio público, pois sempre tem cadeiras e portas dos banheiros escritas.
- O *campus* não possui um espaço adequado para que os alunos de tempo integral possa descansar nos intervalos das aulas. Os banheiros são horríveis não tem estrutura para tomar banho e apoiar as bolsas. E a biblioteca tem pouca mobília para o aluno sentar e estudar.
- As salas devem ser melhoradas em questão do ambiente e cadeiras.
- Melhoria nas ferramentas manuais do laboratório de usinagem.
- Sugiro colocarem um chuveiro nos banheiros.
- Colocar Bebedouros no bloco 11.

- Colocar lousa boa em todas as salas, Bebedouro no bloco 11 e no bloco 09, urgente, saídas de emergências nos laboratórios, melhorar a estrutura dos banheiros. A administração nova está de parabéns pela melhoria na estrutura dos *campus* recentemente...Quero parabenizar a equipe da biblioteca eles são excelentes, bem como setor do CCA, Protocolo, Setor de contabilidade, pessoal da CTP, pessoal da limpeza os terceirizados, da guarita, do almoxarifado, pessoal da TI, dos laboratórios e da oficina.
- Criar espaço para descanso.
- As janelas das salas do bloco 11 não são escurecidas o que faz entrar claridade e atrapalha com reflexo sobre a lousa, é preciso que seja feita alguma ação para impedir o mesmo acima.
- Em relação a limpeza da área de convivência. Algum projeto ou meio para conscientizar os alunos do *campus* em relação ao lixo ou no intervalo mediante a merenda que é deixado por lá. O acesso aos jogos na área de convivência, que são dois, porém estão em um estado não muito bom.
- Sugestão de um restaurante universitário no *Campus* de Limoeiro do Norte.
- Aumentar o espaço da biblioteca.
- Armários para os alunos que não moram na cidade.

ENSINO E APRENDIZAGEM

- Tempo muito corrido para realização das disciplinas.
- Cursos diurnos poderiam fornecer disciplinas em horários noturnos.
- Poderia ter mais disciplinas extras para nivelamento de conteúdo.
- Poderia ter mais opções de trabalhos de extensão pro curso de nutrição.
- Ampliar e incentivar projetos de pesquisa.
- Cumprimento das ementas das disciplinas por parte de alguns professores.
- Particularmente o curso de Bacharelado em Agronomia, é excelente, mas a cobrança tem sido um dos fatores mais desgastantes para os alunos.
- Acho que os professores que moram fora deveriam dar mais assistência aos alunos no quesito de pesquisa e produção de artigos científicos, já que eles passam pouco tempo no *campus*.
- Deveria haver pelo menos 2 monitores para cada disciplina.
- Desenvolver mais projetos que fossem aproveitados para formação acadêmica.

- Diminuir o número de xerox solicitadas pelos professores.
- Gostaria que o instituto oferecesse apostilas para os alunos porque nem todos têm condições de imprimir os conteúdos passados pelos professores.

PROFESSORES

- Critica a alguns ensinamentos por alguns professores, que tem um pensamento unilateral sobre diversos aspectos que inclusive fogem do âmbito da região na qual o curso se insere, muitas vezes fugindo da própria demanda de profissionais da região.
- Alguns professores precisam ser mais pontuais e ter um plano de aula definido.
- O curso tem professores bastante qualificados, mas poderia melhorar em alguns a metodologia e incluir mais visitas técnicas para que os alunos vejam a realidade da profissão.
- Diminuir a vaidade entre os docentes e pensar mais na instituição e na formação dos profissionais.
- Os professores teriam de ser mais acessíveis ao nosso curso. Isso ajudaria na permanência do aluno no *campus*. Além disso, existem professores que dificultam a aprendizagem, pois não fornecem nenhum material para estudo.
- Alguns professores não faltam muito
- Os professores poderiam ser mais humanos.
- Que os professores se comprometam mais com a instituição.
- Deveria haver um maior incentivo aos estudantes para participação de atividades extra-salas como extensão, programas de iniciação científica entre outros. E outro ponto a ressaltar, é em relação aos funcionários, falta uma maior atenção para com os alunos e também o incremento de mais aulas práticas.
- Pressão psicológica de alguns professores.
- Término das aulas nos horários previstos.
- Falta dinamismo de alguns professores.

AULAS PRÁTICAS / VISITAS TÉCNICAS

- Problemas com ônibus para aulas práticas. Disponibilizar mais materiais para aulas práticas.
- Poucas visitas técnicas e baixo incentivo financeiro para participação e publicação em congressos e eventos.

- Poderia vincular atividades praticas e visitas técnicas as atividades teóricas.
- Ter mais aulas práticas.
- Ter mais materiais para as aulas práticas.
- Utilizar menos reagente vencido.

ATENDIMENTO AOS DISCENTES

- Treinar os funcionários que trabalham com o atendimento ao aluno.
- Melhorar o atendimento da assistência estudantil e ter sempre um profissional disponível no setor.
- O turno da noite é totalmente prejudicado, pois não possui assistência, praticamente todas as assistências só funcionam manhã e tarde!
- Promover mais acolhimento aos novatos.
- O *campus* necessita de um psicólogo.

ALIMENTAÇÃO

- Sugiro a melhoria do cardápio do lanche com alimentos mais nutritivos.
- Ter um cardápio mais variado que atenda também ao público vegetariano.
- Melhorar o lanche dos estudantes que vão para UEPE.

BOLSAS/ AUXÍLIOS/ AJUDA DE CUSTO

- Melhorar as ajudas de custo
- Como faço parte de uma especialização em metodologias do ensino para educação básico, gostaria que alguns benefícios disponibilizados pelos IFCE também pudessem contemplar os alunos da pós, dentre um deles o auxílio moradia, tendo em vista que sou do interior de Limoeiro do Norte e necessito me hospedar em Limoeiro do Norte nos dias que tenho aula a noite.

OUTRAS CRÍTICAS E SUGESTÕES

- Poderiam analisar melhor algumas situações como denúncias e dar retorno sobre a decisão tomada diante dessas denúncias
- Investimento em atividades de lazer dentro da Instituição.
- Tirar os gatos do *campus*.

Obs: O número de alunos que não responderam o questionário, ou que colocaram “sem sugestão” foi elevado. Os discentes pedem a retirada da obrigatoriedade de responder questionários devido serem colocados no final do semestre, estando todos sobrecarregados, não conseguindo, portanto, responder com calma o questionário.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho foram realizadas no ano de 2018. Nele segue apresentado o relatório referente ao ano de 2017. Nesse documento, consta uma análise aprofundada dos dados coletados e o plano de trabalho, cuja execução deu-se em 2018. A partir da publicização deste material a CPA – local iniciará o planejamento e execução do próximo relatório.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a CPA - Local identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem serem estudados pela instituição no âmbito deste *campus*. Entre eles, destacam-se: melhoria dos laboratórios, mais investimentos nos projetos de pesquisas e extensão, estágio, visitas técnicas, realização de mais aulas práticas, melhoria da comunicação com a gestão, ampliação do acervo da biblioteca, mais aulas em laboratórios, melhoria do WIFI, melhorar limpeza dos banheiros e bebedouros, atuação docente como a utilização de novas metodologias e melhorar a relação interpessoal entre o corpo discente, docente e a gestão. No que diz respeito ao questionário disponibilizado às comunidades, ressaltamos um fato negativo a ser melhorado, trata-se da pouca participação do segmento dos técnicos administrativos nas respostas dos questionários e uma diminuição da participação dos discentes. Se faz necessário, portanto, criar uma conscientização da importância de responder o questionário por estes segmentos.

Nesse contexto, de posse do relatório parcial, os resultados foram divulgados para a comunidade acadêmica. A comissão local fez a devida análise dos resultados locais. Além desse aspecto, a comissão informou a gestão geral a necessidade de ações para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades e Avaliações Medianas” apontadas, assim como, das considerações feitas pelos respondentes. E recomenda que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do *campus*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

BRASIL. Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.